#### Folha de S. Paulo

## 15/7/1986

### Testemunhas diz que pode identificar PMs

Do enviado especial a Leme

O carpinteiro José Gomes da Silva, 36, disse às 7h20 de ontem, quando entrava no trabalho, que pode identificar os dois policiais militares que desceram do ônibus, que transportava trabalhadores da fazenda Cresciunal e atiraram contra os bóias-frias na sexta-feira da semana passada. "Acho — acrescentou — que eles são aqui de Leme".

José afirmou que o tiroteio tinha começado antes de o ônibus aparecer no local. Segundo ele, a Polícia Militar vinha do lado oposto ao que ele estava, empurrando os grevistas para a linha férrea, atirando para o alto. "A turma — frisou — estava jogando pedras na Polícia e jogou também no ônibus. Desceram dois policiais e meteram fogo no pessoal. Vi quando a menina caiu". O carpinteiro disse que chegou ao local do conflito por volta de 6h20, indo para o trabalho de bicicleta, e viu os cortadores de cana já recuando para a linha do trem. Ficou uns vinte minutos ali e garantiu que estava a quarenta metros do ônibus. "Quem atirou para cima dos trabalhadores — afirmou — foram os PMs que saltaram do ônibus". José negou ainda que o carro do PT tivesse passado pelo ônibus. Segundo ele esse automóvel — ele não soube dizer se era um Opala — estava socorrendo os feridos, "quase no fim do tiroteio". O carpinteiro não sabe o que fez o outro carro do PT.

No destacamento da Polícia Militar de Leme, o tenente-coronel Tércio Sendin, que comanda a PM da região, afirmou que a quase totalidade da tropa que se encontrava sexta-feira no local do conflito era de fora. Alguns poucos soldados da cidade estavam lá, servindo, segundo ele, como guias dos demais que não conheciam Leme. "A boa técnica — disse o oficial — é retirar a tropa da localidade em situações de tensão. São soldados da própria cidade, com laços com a população. Além do mais, numa cidade pequena, um policial militar faz de tudo e não convêm expô-lo nessas situações de tensão".

#### **Testemunhas**

Sendin classificou de "totalmente improvável, quase impossível" que três cortadores de cana tenham sido espancados no destacamento na manhã de sexta-feira. Os três grevistas — Reginaldo Querin Lopes, João de Souza e Maurílio Cardoso — disseram que foram presas pela PM sob a acusação da invasão da casa de um policial militar e espancados no destacamento.

"O destacamento — respondeu o coronel — estava totalmente devassado, com os jornais e a televisão entrando pelos corredores". E mostrou as instalações: salas apertadas e um alojamento para poucos soldados. O coronel revelou ainda que o esquema de policiamento da cidade já está quase normal. Segundo ele, nos dias mais críticos havia mais de duzentos soldados. Ontem eram quarenta. Vieram reforços, durante a crise, de Limeira. Piracicaba, São João da Boa Vista e Araraquara. São Paulo enviou uma tropa de choque. Em tempos normais, um pelotão de 22 comandados por um sargento faz o policiamento de Leme.

O militar também esperava para o final da tarde a chegada do tenente-coronel PM Francisco Santoro, comandante do 11º BPM/I de Jundiaí que vai presidir o inquérito policial militar sobre a participação da PM no conflito. "O coronel Santoro — disse Sendin — vai ouvir todo mundo e o inquérito será remetido para a Justiça Militar". O IPM correrá paralelamente ao inquérito aberto pela Polícia Civil.

# **Desaparecimentos**

Sendin disse também que não tem condições de comentar o desaparecimento de duas pessoas — Orlando de Souza e João Henrique Cafasso — que sumiram da cidade depois de contradizerem as declarações que haviam prestado à Polícia, culpando o PT pelo conflito.

"Tenho a impressão de que eles saíram da cidade para evitar as pressões para mudarem os depoimentos. Pelo que li nos Jornais eles sofreram pressões". Como exemplo disso, lembrou a presença na cidade, neste fim de semana, de deputados do PT e do candidato deste partido ao governo do Estado, Eduardo Suplicy.

O coronel acha, contudo, que as testemunhas voltarão. "Para a Polícia não interessa que eles desapareçam".

(Primeiro Caderno — Página 19)